



**PORTARIA INTERNA FZEA Nº 07/2015**

*Baixa as Diretrizes para Elaboração de Teses ou Textos Sistematizados para Concursos de Livre-Docente da FZEA/USP.*

O Diretor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, de acordo com a aprovação da Congregação, em sua 162ª sessão, realizada em 20 de fevereiro de 2015, baixa a seguinte

**PORTARIA:**

**Artigo 1º** - Ficam aprovadas as *Diretrizes para Elaboração de Teses ou Textos Sistematizados para os concursos de livre-docente da FZEA.*

**Artigo 2º** - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogando as disposições contrárias.

Pirassununga, 04 de março de 2015.

**Prof. Dr. Paulo José do Amaral Sobral**  
Diretor

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	04
<b>2 ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE TESES PADRÃO PARA CONCURSOS DA CARREIRA DOCENTE NA FZEA/USP</b> .....	06
2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS .....	09
2.1.1 Capa .....	09
2.1.2 Folha de rosto .....	11
2.1.3 Dedicatória .....	13
2.1.4 Agradecimentos .....	13
2.1.5 Epígrafe .....	13
2.1.6 Resumo .....	13
2.1.7 Abstract .....	13
2.1.8 Lista de ilustrações .....	14
2.1.9 Lista de tabelas .....	14
2.1.10 Lista de abreviaturas e siglas .....	14
2.1.11 Lista de símbolos .....	14
2.1.12 Sumário .....	14
2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	15
2.2.1 Introdução .....	15
2.2.2 Desenvolvimento .....	15
2.2.3 Conclusão .....	15
2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS .....	16
2.3.1 Referências .....	16
2.3.2 Apêndice .....	16
2.3.3 Anexo .....	16
<b>3 ESTRUTURA DE TESES DE LIVRE DOCÊNCIA EM ARTIGOS E TEXTOS SISTEMATIZADOS</b> .....	17
3.1 INTRODUÇÃO GERAL .....	17
3.1.1 Referências da introdução geral (opcional).....	17

<b>3.2 ESTRUTURA DO(S) ARTIGO(S)</b> .....	<b>17</b>
<b>3.2.1 Introdução</b> .....	<b>17</b>
<b>3.2.2 Material e Método</b> .....	<b>17</b>
<b>3.2.3 Resultados e Discussões</b> .....	<b>18</b>
<b>3.2.4 Conclusão</b> .....	<b>18</b>
<b>3.2.5 Referências do(s) artigo(s) - (obrigatório)</b> .....	<b>18</b>
<b>4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA E INDICATIVA SE SEÇÃO</b> .....	<b>19</b>
<b>5 PREPARO DO DOCUMENTO</b> .....	<b>20</b>
<b>5.1 FORMAS DE APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>20</b>
<b>5.1.1 Margem</b> .....	<b>20</b>
<b>5.1.2 Espaçamento</b> .....	<b>20</b>
<b>5.1.3 Paginação</b> .....	<b>21</b>
<b>6 REPRODUÇÃO, ENCADERNAÇÃO E DIVULGAÇÃO</b> .....	<b>22</b>
<b>6.1 REPRODUÇÃO</b> .....	<b>22</b>
<b>6.2 ENCADERNAÇÃO</b> .....	<b>22</b>
<b>6.3 DIVULGAÇÃO</b> .....	<b>22</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>25</b>
<b>APÊNDICES</b> .....	<b>26</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Com a finalidade de padronizar a apresentação e formato da tese para inscrição em concursos para obtenção do título de livre-docente nesta FZEA/USP, preparamos um roteiro para elaboração de tese de Livre Docência a ser entregue pelos candidatos.

A estrutura dos elementos textuais do trabalho poderá ser apresentada de três formas: um modelo **Tradicional** com Introdução, Desenvolvimento e Conclusão, um modelo no formato de **Artigos** (ainda não publicados) que deverá ser apresentado da seguinte maneira: Introdução “geral” e referências e em seguida os artigos. Artigo 1 (Introdução, Material e Método, Resultados e Discussões, Conclusão e Referências), Artigo 2..., Artigo 3 seguindo modelo do Artigo 1 e um terceiro modelo com **Textos Sistematizados** (com artigos já publicados).

O conceito de **Texto sistematizado** foi introduzido nos concursos de Livre Docência no artigo 82 do Estatuto da USP

*Artigo 82 - O título de Livre-Docente será outorgado mediante concurso público que compreenderá:*

*I - prova escrita;*

*II - defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do candidato ou parte dela;*

*III - prova pública de argüição e julgamento do Memorial;*

*IV - avaliação didática.*

Considerando que o texto sistematizado é uma opção para a tese original, deve-se entender que esta peça deve possuir os mesmos atributos básicos que se exige de uma tese em nível de pós-doutorado, exceto o de ser um trabalho inédito.

De fato, o artigo 169 do Regimento Geral diz:

*Artigo 169 - Na defesa pública de tese ou de texto elaborado os examinadores levarão em conta o valor intrínseco do trabalho, o domínio do assunto abordado, bem como a contribuição original do candidato na área de conhecimento pertinente.*

Assim, quando o candidato optar pela sistematização de seus trabalhos, se espera que esta contenha comentários sobre os trabalhos incluídos e uma visão em perspectiva dos mesmos que inclua motivação, ligações entre os diversos trabalhos e perspectivas de desenvolvimento futuro. Deve incluir também uma descrição do contexto, isto é, o andamento da pesquisa na área, menção dos resultados mais relevantes de outros autores e o peso e papel dos trabalhos do candidato, no contexto geral.

Embora não seja necessário incluir demonstrações no texto, espera-se que a análise seja cuidadosa o suficiente para ser entendida por um leitor com formação na área do trabalho do candidato, mas não necessariamente especialista nos assuntos tratados especificamente.

O texto deve ser redigido em português e de autoria individual do próprio candidato.

Os trabalhos ou artigos publicados nos quais se fundamenta o texto desenvolvido podem eventualmente ter sido produzidos em coautoria com outros pesquisadores e devem ser anexados em qualquer língua em que estejam escritos, podendo a Congregação solicitar ao candidato a sua tradução, caso considere necessário (Do inciso II do art. 167, do Regimento Geral).

Em virtude das premissas acima, o texto sistematizado deve ser uma obra estritamente pessoal e refletir o estilo e os conhecimentos do postulante à Livre-Docência com a seguinte estrutura:

**Introdução:** procura sinalizar o que se pretende com este texto sistematizado e como está organizada a exposição.

**Histórico:** registra brevemente a trajetória científica do autor, especialmente aqueles fatos que o encaminharam para sua área de interesse.

**Fundamentos teóricos:** é um resumo, para uma comissão de especialistas, porém não obrigatoriamente da mesma subárea, dos princípios básicos que norteiam a produção científica em exame.

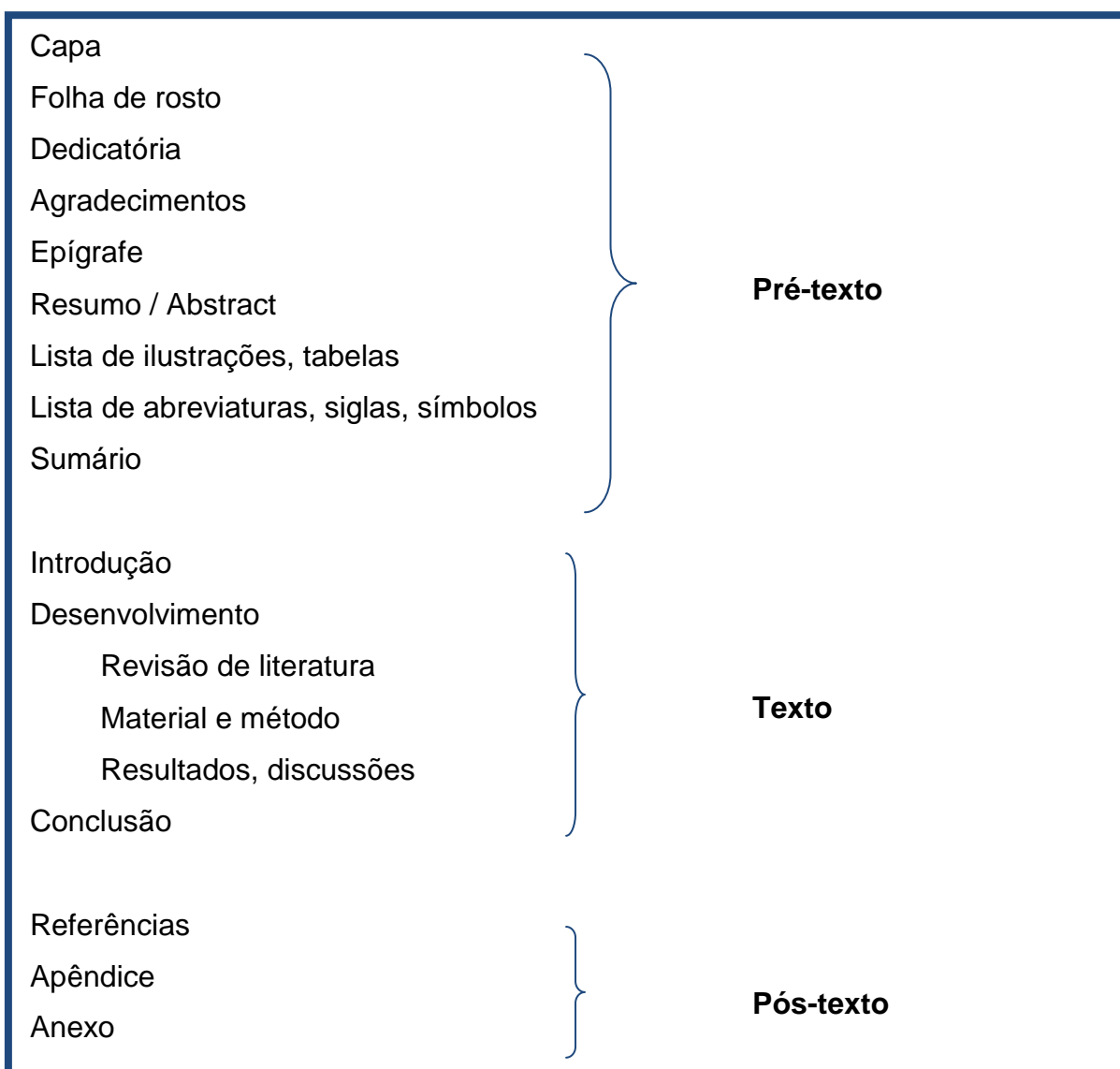
**Corpo da sistematização:** Aqui em um ou vários capítulos, se examina criticamente cada um dos trabalhos escolhidos para a apresentação, resumindo os conteúdos, ressaltando os principais resultados e os nexos entre eles, analisando também o texto publicado e propondo, se pertinente, outras abordagens.

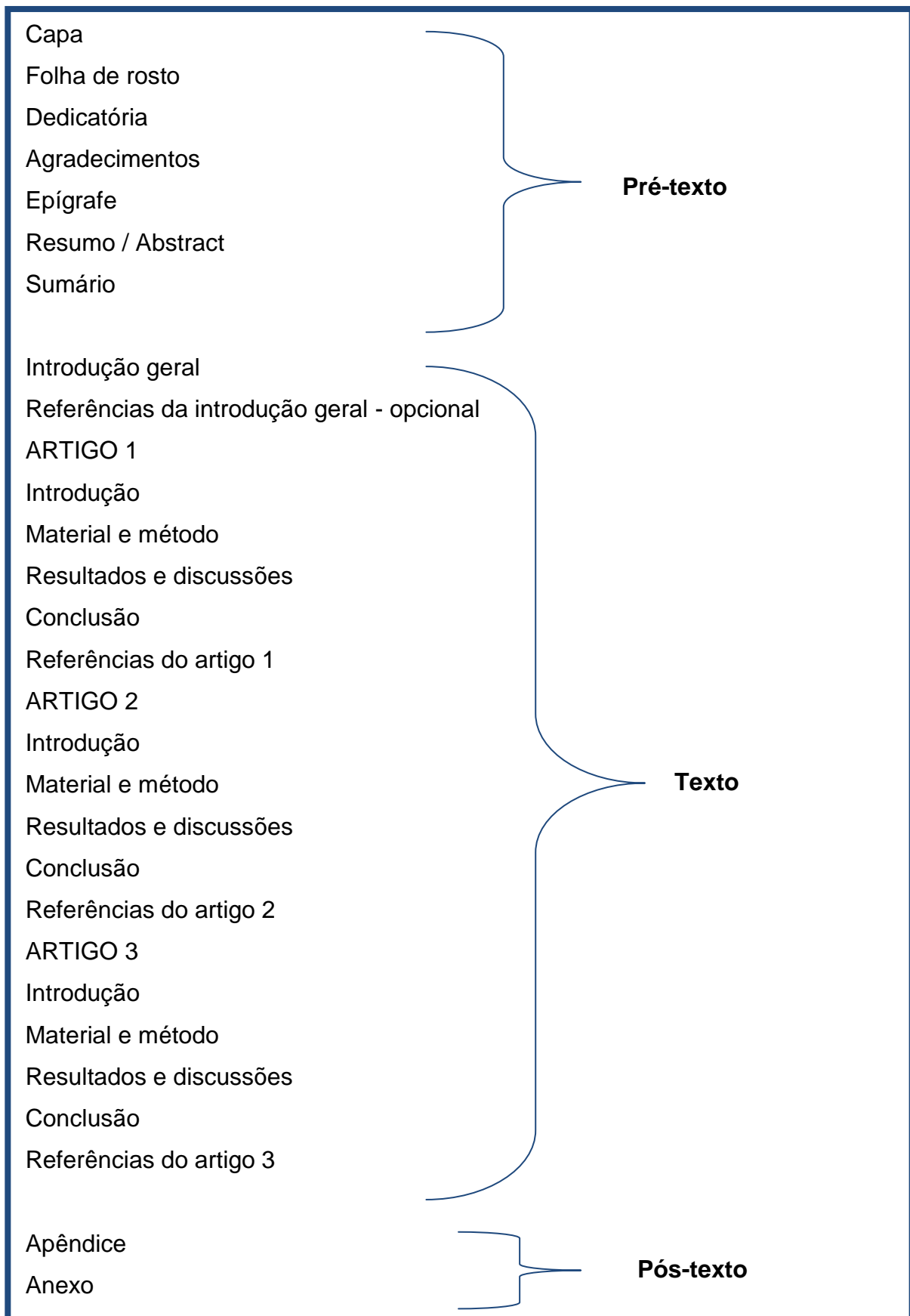
**Conclusão:** são destacados os aspectos relevantes do trabalho, e apresentados possíveis caminhos de pesquisa.

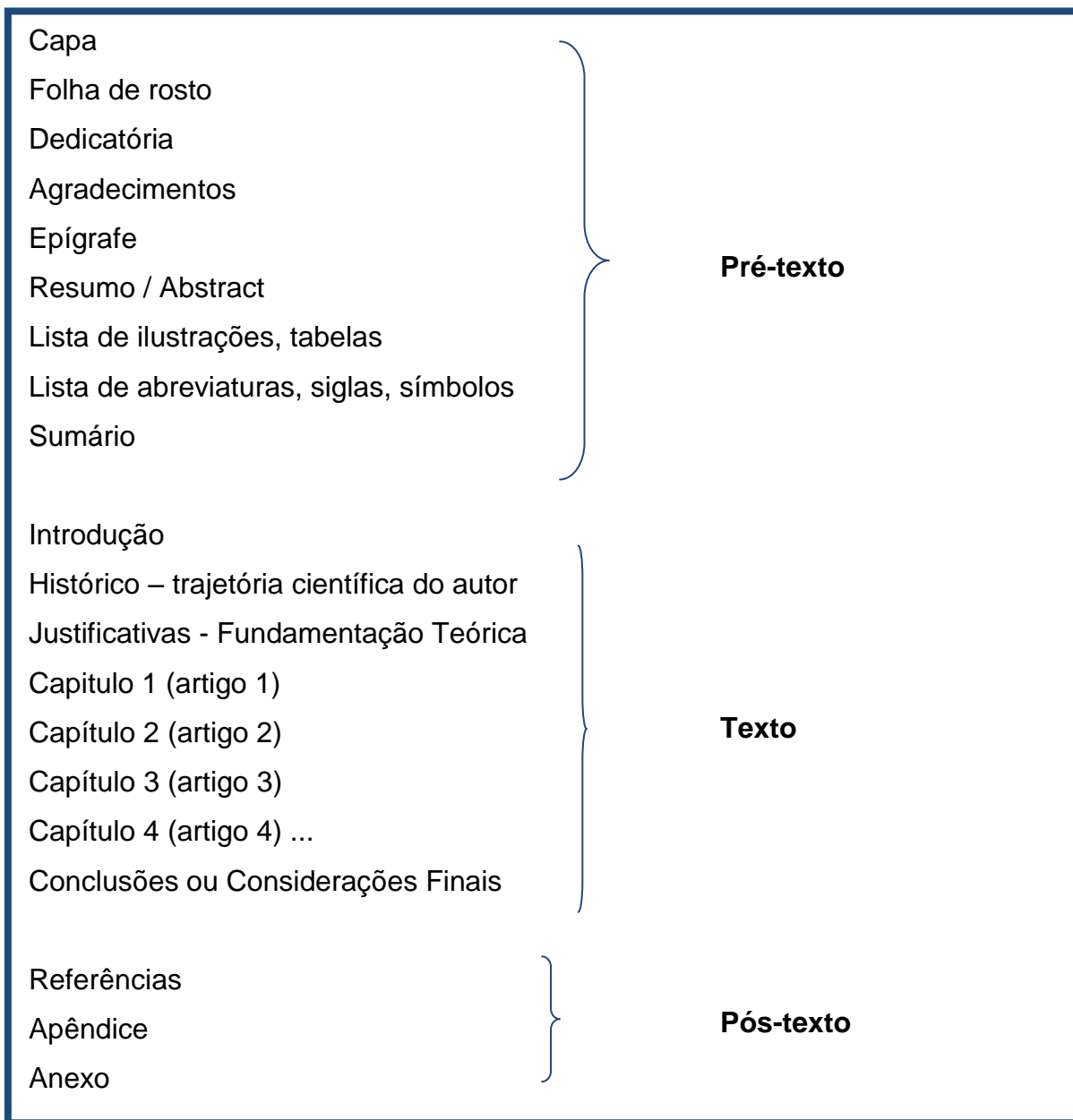
## 2 ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE TESES PADRÃO PARA CONCURSOS DA CARREIRA DOCENTE NA FZEA/USP

A estrutura dos elementos textuais do trabalho poderá ser apresentada da seguinte forma:

### MODELO TRADICIONAL



**MODELO EM ARTIGOS (ainda não publicados)**

**MODELO EM TEXTO SISTEMATIZADO (com artigos já publicados)**



## 2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

### 2.1.1 Capa (obrigatório)

Elemento obrigatório para a proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação na seguinte ordem:

- nome da instituição (opcional);
- nome completo do autor;
- **título e subtítulo** (se houver) em letras minúsculas, com exceção da primeira letra do título, nomes próprios e/ou científicos (em negrito);
- número de volumes (se houver mais de um);
- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

Sugere-se usar fonte: Times New Roman ou Arial – tamanho 14.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

JOSÉ DA SILVA

**Desenvolvimento e aplicação de filmes à base de gelatina**

---

Pirassununga  
2013

### 2.1.2 Folha de rosto (obrigatório)

Contém os elementos essenciais à identificação do trabalho, que devem ser apresentadas na seguinte ordem.

- nome completo do autor;
- **título** principal do trabalho (em negrito);
- subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- número de volumes (se houver mais de um);
- natureza do trabalho (livre docência): nome da instituição a que é submetido o trabalho, grau pretendido (livre docente), nome do departamento / área de concentração.
- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

Sugere-se usar fonte: Times New Roman ou Arial – tamanho 14.

Para favorecer a correta identificação de autoria do trabalho, recomenda-se **não usar** o nome da Universidade e/ou Unidade Universitária encabeçando a folha de rosto.

No verso da folha de rosto devem constar:

- ficha catalográfica do trabalho a ser elaborada pelo Serviço de Biblioteca e Informação da FZEA-USP.

Para confecção da ficha catalográfica, o autor deve apresentar as palavras-chave ou descritores definidos pelo autor em conjunto com o bibliotecário, preferencialmente de acordo com o Vocabulário Controlado da USP.

JOSÉ DA SILVA

**Efeitos dos níveis de células somáticas sobre a qualidade do leite integral**

Tese apresentada à Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Livre-Docente junto ao Departamento de Zootecnia, na área de Qualidade e Produtividade Animal.

---

Pirassununga  
2007

### **2.1.3 Dedicatória (opcional)**

Página onde o autor presta homenagem ou indicação de pessoa(s) a quem dedica seu trabalho.

### **2.1.4 Agradecimentos (opcional)**

Deve ser dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho, restringindo-se ao mínimo necessário.

### **2.1.5 Epígrafe (opcional)**

Página onde o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo de trabalho. Podem também constar epígrafes nas páginas de abertura dos capítulos ou seções primárias.

### **2.1.6 Resumo<sup>1</sup> (obrigatório) (para modelo tradicional)**

O resumo deve dar uma visão rápida e clara do conteúdo do trabalho.

Sugere-se ressaltar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões.

Constituído de sequência de frases concisas e objetivas e não uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras. Deve ser redigido em um parágrafo único evitando-se citações de autores, fórmulas, abreviaturas, equações etc. Se imprescindíveis, as mesmas devem ser escritas por extenso na primeira vez que aparecerem. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo.

### **2.1.7 Abstract (obrigatório)**

Versão em inglês do resumo em português. Deve ser seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave, na língua inglesa.

### **2.1.8 Lista de ilustrações (opcional)**

Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item acompanhado do número, nome específico e página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, lâminas, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

### **2.1.9 Lista de tabelas (opcional)**

Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item acompanhado do seu número, nome específico e página.

### **2.1.10 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)**

É a relação das abreviaturas ou siglas utilizadas no texto, ordenadas alfabeticamente e seguidas de seus respectivos significados por extenso. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo (siglas, símbolos, abreviaturas, etc).

### **2.1.11 Lista de símbolos (opcional)**

Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, seguindo do significado correspondente.

### **2.1.12 Sumário<sup>2</sup> (obrigatório)**

Enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho na ordem e grafia em que as mesmas se sucedem no texto, acompanhadas do número da página.

---

<sup>1</sup> Para informações complementares, ver NBR 6028:2003 – Resumos.

<sup>2</sup> Para informações complementares, ver NBR 6027/2003 – Sumário.

## 2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Parte do trabalho em que é exposto o tema pesquisado.

A organização do texto deve ser determinada pela natureza do trabalho, podendo ser, constituído de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão e ou em formato de artigos conforme mencionado anteriormente.

### 2.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, onde devem constar a apresentação e delimitação do assunto tratado e os objetivos da pesquisa.

### 2.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto.

Divide-se em capítulos, seções e subseções que variam em função da natureza do problema e da metodologia adotada.

Considerando-se as características do trabalho, a divisão pode ser.

- Revisão de literatura - levantamento da literatura relevante existente na área, que serve de base ao trabalho;
- Metodologia – descrição dos materiais, métodos e procedimentos utilizados;
- Resultados – apresentação detalhada dos resultados obtidos;
- Discussão – consideração objetiva dos resultados obtidos.

### 2.2.3 Conclusão

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses da pesquisa.

## 2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Refere-se às partes complementares ao texto.

### 2.3.1 Referências<sup>3</sup> (obrigatório)

Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual, conforme a NBR 6023/2002, mesmo quando mencionados em nota de rodapé. As referências dos documentos devem ser apresentadas em ordem alfabética. Modelo: Ver apêndice A.

### 2.3.2 Apêndice (opcional)

Texto ou documento elaborado pelo autor, de acordo com a NBR 14724/2002, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Sua identificação deve ser feita por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivos títulos. A paginação deve dar seguimento à do texto principal.

### 2.3.3 Anexo (opcional)

Texto ou documento **não** elaborado pelo autor, de acordo com a NBR 14724/2002, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Sua identificação deve ser precedida da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. A paginação deve dar seguimento à do texto principal.

---

<sup>3</sup> Para informações complementares, ver NBR 6023/2002 – Referências – Elaboração.



### **3 ESTRUTURA DE TESES DE LIVRE DOCÊNCIA EM ARTIGOS E TEXTOS SISTEMATIZADOS**

Os elementos pré-textuais são os mesmos apresentados no formato padrão, item 2.1.

#### **3.1 INTRODUÇÃO GERAL**

Parte inicial do texto, onde devem constar a apresentação e delimitação do assunto tratado e os objetivos da pesquisa da tese no todo.

##### **3.1.1 Referências da introdução geral (opcional)**

Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual, conforme a NBR 6023/2002, mesmo quando mencionados em nota de rodapé. As referências dos documentos devem ser apresentadas em ordem alfabética. Modelo: Ver apêndice A.

#### **3.2 ESTRUTURA DO(S) ARTIGO(S)**

##### **3.2.1 Introdução**

Parte inicial do texto, onde devem constar a apresentação e delimitação do assunto tratado em cada artigo do trabalho.

##### **3.2.2 Material e Método**

Apresentam-se as informações do método usado para testarmos as hipóteses. Aconselha-se que o método deverá apresentar uma sequência lógica dos fatos descritos onde constará: local, delineamento experimental, descrição de manejo, descrição dos modelos, descrição das técnicas e dos processos usados para coleta de dados e como alcançamos os resultados, além da ordem cronológica em que foi realizada tais coisas.

O material utilizado e os procedimentos realizados no desenvolvimento da pesquisa.

### **3.2.3 Resultados e Discussões**

Os resultados deverão ser condizentes com as condições experimentais dando oportunidade para novas descobertas.

A discussão dos resultados demonstrará critérios da verdade, estabelecendo a relação deles, analisando cada parte de um todo, tendo em vista conhecer sua natureza, suas proporções, suas funções, suas relações, etc.

### **3.2.4 Conclusão**

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses da pesquisa.

### **3.2.5 Referências do(s) artigo(s) - (obrigatório)**

Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual, conforme a NBR 6023/2002, mesmo quando mencionados em nota de rodapé. As referências dos documentos devem ser apresentadas em ordem alfabética. Modelo: Ver apêndice A.

## 4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA E INDICATIVA DE SEÇÃO<sup>4</sup>

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções e subseções de uma tese de livre docência devem ser numeradas utilizando-se algarismos arábicos, em uma sequência lógica. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente e de maneira uniforme ao longo do texto os títulos das seções, utilizando-se recursos de destaque (negrito, itálico, sublinhado ou caixa alta) de forma idêntica no sumário e no texto.

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), constantes dos elementos pré e pós-textuais, devem ser centralizados e apresentados em folhas distintas.

Os elementos sem títulos e sem indicação numérica compreendem a(s) dedicatória(s), epígrafe(s) e a folha de aprovação; devem ser apresentados em folhas distintas.

### 1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1	}	<b>Seções Secundárias</b>
1.2		
1.3		
1.1.1	}	<b>Seções Terciárias</b>
1.1.2		
1.1.3		
1.1.1.1	}	<b>Seções Quaternárias</b>
1.1.1.2		
1.1.1.3		
1.1.1.1.1	}	<b>Seções Quinárias</b>
1.1.1.1.2		
1.1.1.1.3		

<sup>4</sup> Para informações complementares, ver NBR 6024/2003 – Numeração progressiva das seções de um documento.

## **5 PREPARO DO DOCUMENTO**

### **5.1 FORMAS DE APRESENTAÇÃO**

Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outra cores somente para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm).

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção da ficha catalográfica que deve vir no anverso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e verso das folhas.

Aconselha-se para digitação da capa e folha de rosto fonte 14 Times New Roman ou Arial. Para o restante do trabalho, recomenda-se fonte 12, exceto as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme. Nas citações de mais de três linhas, deve-se observar o recuo de 4 cm da margem esquerda. Vide APÊNDICE B – MODELO DE CITAÇÕES.

#### **5.1.1 Margem**

As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

#### **5.1.2 Espaçamento**

Todo o texto deve ser digitado com espaçamento de 1,5 cm entre as linhas. No entanto, o espaçamento deve ser definido em comum acordo com o orientador.

As citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, a natureza do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Na folha de rosto o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita e espaçamento simples entre as linhas.

Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.

### **5.1.3 Paginação**

As folhas pré-textuais do trabalho devem ser contadas, mas não numeradas. Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso.

A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Quando o trabalho for digitado ou datilografado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

Para os trabalhos constituídos de mais de um volume, deve-se manter uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume.

Se houver apêndice e/ou anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

## 6 REPRODUÇÃO, ENCADERNAÇÃO E DIVULGAÇÃO

### 6.1 REPRODUÇÃO

Sugere-se o uso eficiente dos recursos, atentando-se para o uso consciente e para preservação do meio ambiente. Sendo assim, como forma de redução de desperdícios e a maior colaboração de todos com as causas ambientais dentro da Universidade de São Paulo, propõe-se o seguinte:

O número total de exemplares de defesa, para análise da banca examinadora:

- ✓ 9 (nove) exemplares em CD-ROM ou arquivo em .pdf (pen drive).
- ✓ 1 (um) exemplar impresso para acervo da Biblioteca da Instituição;
- ✓ 1 (um) exemplar em .pdf ou CD-ROM da versão final para depósito na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP.

### 6.2 ENCADERNAÇÃO

A encadernação da tese de livre docência deverá ser feitas em formato brochura, cor branca e faixa vinho, conforme exemplo anexo.

Trabalhos extensos podem ser divididos em volumes, mantendo-se a paginação contínua.

### 6.3 DIVULGAÇÃO

A Universidade de São Paulo conta com diversos portais de divulgação dos produtos e serviços, dentre os quais, merece destaque a “Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP”, que tem como principal objetivo divulgar o conhecimento gerado dentro da Universidade de São Paulo, permitindo que as comunidades brasileiras e internacionais tenham acesso a este conhecimento.

Para os autores de livre docência, teses e dissertações é a oportunidade de exibição dos trabalhos, de forma rápida e fácil, contribuindo desta forma com a visibilidade e crescimento profissional dos mesmos perante a comunidade científica do Brasil e do mundo. Neste sentido contamos com a colaboração e conscientização de todos neste processo de democratizar as pesquisa tornando-as pública.

O processo de disponibilização da Dissertação, Tese e Livre Docência se inicia depois da sua defesa. Para disponibilizar seu trabalho na Biblioteca Digital, basta acessar o site [www.teses.usp.br](http://www.teses.usp.br) clicar em “seu trabalho” ou consultar a Seção de Atendimento ao Usuário da Biblioteca.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os trabalhos acadêmicos constituem fontes importantes de informação especializadas e atualizadas.

A padronização do trabalho é de fundamental importância para divulgação da pesquisa à comunidade científica, contribuindo assim para o aprimoramento do conhecimento científico e tecnológico.

Esta publicação tem como finalidade facilitar e agilizar tal procedimento na FZEA/USP.



## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: Sumário. Rio de Janeiro, 1989.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: Numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 1990.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: Resumos. Rio de Janeiro, 1990.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 1992.

\_\_\_\_\_. **NBR 147124**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

# APÊNDICES

## APÊNDICE A - MODELO DE REFERÊNCIAS

As referências deverão ser alinhadas à esquerda, conforme ABNT NBR 6023/2002. O espaçamento de linha de cada conjunto de referência deverá ser simples. Entre um conjunto e outro deverá haver um espaçamento em branco.

### LIVRO

**Elementos essenciais:** Autor(es), título, subtítulo (se houver), edição, local, editora e data de publicação.

#### Até 3 autores

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. **Imunologia básica:** funções e distúrbios do sistema imunológico. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 320 p.

#### Mais de 3 autores

IUDÍCIBUS, S. et al. **Contabilidade introdutória:** livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

#### Com editor, organizador responsável pela obra

MULLER, A. (Org.). **Contabilidade introdutória.** São Paulo: Pearson Hall, 2012. 115 p.

### CAPÍTULO DE LIVRO

**Elementos essenciais:** Autor(es), título da parte, subtítulo (se houver), seguidos da expressão "In", e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

#### Capítulo de livro com organizador responsável

ARAÚJO, L. F. Qualidade de casca de ovos produzidos por aves acima de 50 semana de vida. In: SILVA, L. F. P. et al. (Orgs.). **Novos desafios da pesquisa em nutrição e produção animal.** Pirassununga: 5D Editora, 2013.

#### Autor entidade

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA QUÍMICA E PRODUTOS DERIVADOS (ABIQUIM). **Anuário da indústria química brasileira.** São Paulo, 1991. 160 p.

## ARTIGO DE PERIÓDICO NACIONAL E INTERNACIONAL PUBLICADO

**Elementos essenciais:** Autor(es) (se houver), título do artigo, subtítulo (se houver), título da publicação, local da publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final do artigo, data da publicação e particularidades.

DÓRIA, R. G. S. Utilização da técnica de imuno-histoquímica para confirmar casos de pitiose cutânea equina diagnosticados por meio de caracterização clínica e avaliação histopatológica. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 66, n. 1, p. 27-33, 2014.

BERGO, P. V. A.; MORAES, I. C. F.; SOBRAL, P. J. A. Effects of plasticizer concentration and type on moisture content in gelatin films. **Food Hydrocolloids**, Oxford, v. 32, n. 2, p. 412-415, Aug. 2013.

## ARTIGO DE PERIÓDICO ONLINE

MINGUZZI, S.; BARATA, L. E. S.; CORDELL, G. A. Derivados citotóxicos de vitanolidos isolados das folhas de *Acnistus arborescens*. **Química Nova**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 237-241, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/qn/v34n2/13.pdf>>. Acesso em: 22 jul. 2014.

## ARTIGO DE JORNAL

Brandi, R. A. Alunos visitam USP e conhecem cursos: FZEA abre as portas e mostra oportunidades dentro do campus de Pirassununga. **Jornal O Movimento**, Pirassununga, 23 ago. 2013. p. A12.

## TRABALHO DE EVENTO COMPLETO APRESENTADO EM CONGRESSO

BELINI, U. L. Bagaço de cana-de-açúcar, em associação com madeira de eucalipto, para confecção de painéis. In: SIMPÓSIO TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR, 6., 2013, Piracicaba. **Anais...** Piracicaba: ESALQ-USP, 2013. P. 193-198.

## TRABALHO DE EVENTO RESUMO APRESENTADO EM CONGRESSO

AGUIAR, A. M. M.; PIRES, M. A.; TRINDADE, M. A. Caracterização físico-química de hambúrguer de frango com adição de extrato de alecrim e chá verde. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 21., 2013, Piracicaba. **Resumos...** São Paulo: USP, 2013. res. 4533.

## TRABALHO DE EVENTO PUBLICADO EM PERÍODICO

MINGRONI-NETTO, R. C.. Origin of fmr-1 mutation: study of closely linked microsatellite loci in fragile x syndrome. **Brazilian Journal of Genetics**, Ribeirão Preto, v. 19, n. 3, p. 144, 1996. Supplemet. Program and abstract 42nd National Congress of Genetics, 1996.

## DISSERTAÇÕES, TESE, etc.

MALAVESTITI, G. S. **Resposta técnica e econômica para adubação com N, P e K em milho convencional e geneticamente modificado**. 2013. 98 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2013.

BRESSAN, F. F. **Geração de células pluripotentes através da indução gênica e transferência de núcleo: modelo bovino de aquisição de pluripotência**. 2013. 133 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2013.

## PATENTE

GOISSIS, G.; YOSHIOKA, S. A. **Processo para preparação de colágeno com auxílio de solvente orgânico em meio ácido**. BR n. PI 9.404.595-0, 09 nov. 1994.

## CD-ROM

MORFOLOGIA dos artrópoles. In: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S.l]: Planeta DeAgostini, c1998. CD-ROM 9.

## WEBSITE E HOMEPAGE

FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS. Biblioteca. **Diretrizes para elaboração de dissertações e teses na FZEA/USP**. Pirassununga, 2014. Disponível em:<<http://www.usp.br/fzea>>. Acesso em: 07 jul. 2014.

## LEI

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, DF. 8 de dez. 1999. Seção I, p. 13.

## RESENHAS E RECENSÕES

D´ARAÚJO, M. C.; SOARES, G. A. D.; RELIMÉ-DUMARÁ, E. C. Visões do golpe: a memória militar sobre 1964. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. Resenha de: NEVES, L. F. S. **Ciência Hoje**, São Paulo, v. 18, n. 107, mar. 1995.

## APÊNDICE B - MODELO DE CITAÇÕES

Citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte.

### **Citações diretas com até três linhas:**

Devem ser inseridas entre “aspas duplas” no texto. Especificar no texto as páginas da fonte consultada.

Guimarães (1985, p. 32) estabelece: “A valorização da palavra pela palavra encarna o objetivo precípua do texto literário.”

**ou**

“A valorização da palavra pela palavra encarna o objetivo precípua do texto literário.” (GUIMARÃES, 1985, p. 32).

### **Citações diretas com até três linhas:**

Devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda com letra menos do que a utilizada no texto e sem aspas.

4 cm

---

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLAS, 1993, p. 181).

### **Citações indiretas:**

Chamamos de citação indireta aquela citação na qual expressamos o pensamento de outra pessoa com nossas próprias palavras. A paginação na citação indireta é opcional.

Depois de analisar Silva (2013) chegou a afirmar que .....

**Citação de citação:**

É a menção a um trecho de um documento ao qual não se teve acesso ao original, apenas através de outro autor. Este tipo de citação deve ser utilizado com cautela e o mínimo de vezes possível.

Este tipo de citação só deverá ser utilizado nos casos em que o acesso ao documento original não puder ser recuperado (documentos muito antigos, dados insuficientes, etc.).

Utiliza-se a expressão apud que significa citado por.

Atanasiu et al. (1951 apud REIS; NÓBREGA, 1956, p. 30-82) chegaram às mesmas....

**Citações de fontes informais:**

As citações em notas de rodapé são observações ou esclarecimentos, cujas inclusões no texto são feita pelo autor do trabalho. Exemplos de fontes informais (informação verbal, pessoal, palestras, seminários, etc.).

Souza (2013) afirma que os filmes comestíveis são de [...] (informação verbal)

Fukushima e Hagiwara (2008) realizaram estudo de proteínas [...] (informação pessoal).